

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

VIII PARTE - 2.ª Fase - 2012

Nota Prévia

O Presidente do Conselho de Administração do SUCH na sua mensagem a abrir o Relatório de Atividades e Contas de 2012, escreveu o seguinte:

- “Essencialmente e relativamente à última década de atividade, os dois últimos anos foram de consolidação das mudanças introduzidas, de consolidação de uma relação mais forte com os Associados, de recuperação da

estrutura financeira, melhorando os aspetos de sustentabilidade económica, aspetos estes que poderão permitir o arranque de novos ciclos de serviços e necessidades reconhecidas.

Para este estado mais saudável da estrutura económica da Associação muito contribuiu a Recuperação Extraordinária da Dívida efetuada pelos Associados e que permitiu ao SUCH reduzir os prazos médios de pagamento das suas prestações para sete meses”.

Os resultados que é possível verificar do que estas afirmações contêm, permitem concluir que, efetivamente, em particular no ano de 2012, como adiante se verá, constituiu um espaço temporal de visível melhoria do SUCH em diferentes aspetos da sua organização e funcionamento.

Associados

O número de Associados em 2012 foi de 84 – anexo 1 e 2

Órgãos Sociais – anexo 3

O número de reuniões dos Órgãos Sociais foi o seguinte:

- Assembleia Geral – 2
- Conselho de Administração – 46
- Conselho Fiscal – 2
- Conselho Geral – 2

Natureza jurídica

Não ocorreu qualquer alteração da natureza jurídica.

Quadro estatutário

Não ocorreu qualquer alteração do quadro estatutário.

Estratégia de atuação

O Plano de Ação para 2012 estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para a Sustentabilidade Económica e Financeira do SUCH;
- Consolidar a atividade do SUCH;
- Aumentar a eficiência e a competitividade do SUCH;
- Melhorar continuamente a qualidade da prestação.

Para a prossecução destes objetivos o mesmo Plano estabeleceu um conjunto diversificado de medidas que, pela sua extensão, não se reproduz.

Em sede de considerações finais, o Conselho de Administração dá conta de uma avaliação positiva da concretização daqueles objetivos e das medidas que os integram.

Da análise do Relatório é possível confirmar esta avaliação, sem prejuízo, naturalmente, como o Conselho de Administração reconhece, que mais poderia e deveria ter sido feito.

Evolução dos recursos humanos

O número de trabalhadores do SUCH em 2012 foi de 3931, menos 99 que em 2011.

A distribuição de efetivos por áreas de atividade foi a seguinte:

- Apoio e Suporte 145
- SUCH Equipas 500
- SUCH Ambiente 1.962
- SUCH Nutrição 1.324

Evolução económico-financeira

A evolução económico-financeira consta do anexo 4.

É de registar, no fundamental:

- a acentuada quebra das vendas e serviços prestados;
- a redução de gastos com pessoal;
- o sentido positivo dos resultados líquidos do exercício.

Evolução da oferta de serviços

Manteve-se a oferta de serviços que vinham sendo prestados, mas havendo a assinalar o lançamento em projeto de duas novas atividades: a esterilização partilhada e a monitorização do controlo da infeção hospitalar, como duas áreas a implementar num futuro próximo.

Evolução da produção

Face aos elementos constantes do Relatório e Contas de 2012, em termos globais, - a perspetiva setorial é feita por Regiões – foi possível extrair os seguintes:

- em 2012, face a 2011 a produção diminuiu em 6,3%;
- por cluster, as variações foram as seguintes:
- SUCH EQUIPAS – diminuição em 26%;
- SUCH NUTRIÇÃO – crescimento de 5%;
- SUCH AMBIENTE – crescimento de 1,1%.

Outros registos

De entre outros, já assinalados, há que dar conta dos seguintes registos:

- iniciação da internacionalização da atividade, num modelo de prestação de “know-how”;
- negociação e celebração dos Acordos com a SPMS da Cessão de Posições Jurídicas exigidos e previstos no Decreto-Lei n.º 19/2010, a submeter oportunamente à homologação dos Ministérios da Saúde e das Finanças;
- reestruturação dos Serviços de Apoio e Suporte;
- internalização de várias funções;
- continuação do desenvolvimento, em diversos setores da energia, designadamente no da produção de energia das instalações fotovoltaicas.

Nota final

Sinteticamente, alguns factos marcaram a vida do SUCH em 2012.

De entre os mais importantes devem ser destacados os seguintes:

- a acentuada diminuição da venda e serviços prestados;
- a recuperação significativa da dívida dos Associados, permitindo reduzir, também significativamente, os prazos médios de pagamento;

- a significativa alteração em matéria de resultados líquidos do exercício, com a passagem de uma situação negativa para uma confortável posição positiva;
- a “forte” atividade inspetiva a que o SUCH está sujeito por parte da Inspeção Geral da Saúde, da Autoridade das Condições do Trabalho, da Autoridade Tributária e Inspeção Geral de Finanças, resultando a maior parte da auditoria do Tribunal de Contas efetuada em 2009, bem como uma auditoria feita pela APCER.

ASSOCIADOS - 2012
ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, IP
ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP
ARS do Alentejo, IP
ARS do Algarve, IP
ARS do Centro, IP
ARS do Norte, IP
Centro de Med. e Reab. da Região Centro Rovisco Pais
Centro Hospitalar Alto Ave, EPE
Centro Hospitalar Baixo Vouga;EPE
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE
Centro Hospitalar do Porto, EPE
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga
Centro Hospitalar Leiria - Pombal, EPE
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE
Centro Hospitalar Oeste Norte
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Centro Hospitalar S. João, EPE
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
Centro Hospitalar Trás Montes e Alto Douro, EPE
Confraria Nossa Senhora da Nazaré
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Fundação Aurélio Amaro Diniz
Hospital de Faro, EPE
Hospital de José Luciano de Castro - Anadia
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
Hospital Distrital de Santarém, EPE
Hospital do Arcebispo João Crisóstomo
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
Hospital Espírito Santo, EPE

Hospital Garcia de Orta, EPE
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos
Hospital Santo Espírito de Angra do Heroísmo
I.P.Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE
I.P.Oncologia de Porto, EPE
IDT - Instituto da Droga e Toxicodependência
INFARMED - Autoridade Nac. Med. e Produtos de Saúde, IP
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
Instituto Nacional de Emergência Médica, IP
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP
Instituto Português do Sangue e de Transplantação, IP
Irmandade de Santa Casa da Misericórdia Montalegre
Irmandade de Santa Casa da Misericórdia Murça
Santa Casa da Misericórdia de Águeda
Santa Casa da Misericórdia de Alijó
Santa Casa da Misericórdia de Bombarral
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
Santa Casa da Misericórdia de Entroncamento
Santa Casa da Misericórdia de Esposende
Santa Casa da Misericórdia de Pinhel
Santa Casa da Misericórdia de Portimão
Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém
Santa Casa da Misericórdia de Valpaços
Santa Casa da Misericórdia de Vila Real
Santa Casa da Misericórdia do Porto - Hospital da Prelada
Santa Casa da Misericórdia Guarda
Santa Casa da Misericórdia Marco de Canevezes
Santa Casa da Misericórdia Mealhada
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde
Temisa - Termas de Fadagosa de Nisa, E.M.
União das Misericórdias Portuguesas
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE - Hospital Pedro Hispano
Unidade Local Norte Alentejano, EPE
TOTAL ASSOCIADOS - 84

ÓRGÃOS SOCIAIS

Ano 2012

Mesa Assembleia Geral

- Presidente – António Fernando Correia de Campos
- 1.º Secretário – Francisco Cunha de Oliveira
- 2.º Secretário – Artur Vaz

Conselho de Administração

- Presidente – Nelson Madeira Baltazar
- Vice-Presidente – Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa

Vogais:

- Ana Maria dos Santos Pereira Nunes
- Gonçalo Matos Correia Castro de Almeida Velho

Conselho Fiscal

- Presidente – Pedro Lopes

Vogais:

- Manuela Carvalho de Sousa (INSA)
- Revisor de Contas: Alves da Cunha

Conselho Geral

- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Centro Hospitalar do Nordeste, EPE
- Hospital de São Teotónio, EPE
- ARS do Centro, IP
- Centro Hospitalar do Porto, EPE
- Unidade de Santo André, EPE
- Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
- ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP
- Hospital de Faro, EPE
- Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo
- Santa Casa da Misericórdia do Porto

Demonstrações Financeiras – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

4

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO											Unid: Euros		
	Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedente de reavaliação	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	Total Capital Próprio
Posição em 31 de Dezembro de 2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.533.925,75	-18.882.213,82	738.634,38	6.175.900,90	446.144,53	-355.395,32	10.656.996,42	0,00	10.656.996,42
Afectações no Período														
Primeira adopção do referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Reavaliação do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00		0,00
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							3.080.857,73		-3.080.857,73			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio							-158.371,24			-94.108,32		-252.479,56		-252.479,56
Resultado Líquido do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.922.466,49	0,00	-3.080.857,73	-94.108,32	0,00	371.029,39	371.029,39	0,00	371.029,39
Resultado Integral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.922.466,49	0,00	-3.080.857,73	-94.108,32	371.029,39	118.549,83	0,00	0,00	118.549,83
Operações com detentores de capital no período														
Realização de Capital												0,00		0,00
Realizações de prémio de Emissão												0,00		0,00
Destinações							-355.395,32				355.395,32	0,00		0,00
Entradas para coberturas de Perdas												0,00		0,00
Outras Operações												0,00		0,00
Posição em 31 de Dezembro de 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.533.925,75	-16.315.122,65	738.634,38	3.095.043,17	352.036,21	371.029,39	10.775.546,25	0,00	10.775.546,25

A Técnica de Contas

Janete Torres

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures]

José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.